

**CONSTOU NO EXPEDIENTE**

Em

29/10/19.

VISTO



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
Casa de Epiácio Pessoa  
Gabinete do Deputado CHIÓ



**PROJETO DE LEI Nº 1195 /2019.**

**AUTOR: DEPUTADO CHIÓ**

**DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL E  
IMATERIAL DA PARAÍBA O  
BORDADO LABIRINTO.**

A Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba decreta:

**Art.1º** - Fica reconhecido como PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DA PARAÍBA o Bordado Labirinto.

**Art. 2º** - Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA**

O reconhecimento da cultura de um povo é importante para a formação de sua identidade. É, justamente, a distinção étnica, cultural e histórica de uma população que fundamenta a sua autonomia política e o próprio modelo federal de estado.

O Bordado Labirinto ou Renda Labirinto, ou, simplesmente, labirinto, é uma espécie de bordado tradicional do Brasil. Produzido a partir de tecidos finos, especialmente o linho, o artesanato deriva de uma gama extensa de trançados europeus, introduzidos no Brasil por intermédio da colonização portuguesa em idos do século XVII.

A técnica do labirinto, permite a confecção de uma grande diversidade de gravuras, utilizando-se, apenas, do entrelace conveniente de fios sobre uma trama têxtil em forma de tela. As imagens bordadas, por sua vez, ilustram representações bem mais complexas, em especial, formas vegetais estilizadas, havendo grande preferência pela criação de folhas, flores, palmas e gavinhas.

Os pontos principais são o cerzido, o torcido, o palhetão, o ponto-de-melindre, o caseado ou perfilado e a bainha. Este último, como já disse, é o contorno do desenho e serve para evitar que, nos tecidos mais finos, fiquem



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
Casa de Epitácio Pessoa  
**Gabinete do Deputado CHIÓ**



desfiados com o corte do fio e sua retirada. A precaução é desnecessária nos tecidos mais espessos.

### **O Labirinto na Paraíba**

Na Paraíba, dentre tantas localidades e artesãs que produzem o tradicional artesanato, podemos destacar seis comunidades rurais: Chã dos Pereira e Pontina (em Ingá), Serra Rajada (em Riachão do Bacamarte), Alagoa Nova, Juarez Távora e Serra Redonda.

No início, esse saber e tradição do agreste da Paraíba era apenas aplicado em roupas de cama, mesa e enxovais de bebê. Hoje, alguns projetos sociais promovem oficinas para aplicações do ofício em outras produções.

O artesanato delicado e muito bem executado pelas artesãs paraibanas faz parte do desenvolvimento sustentável e geração de oportunidades de trabalho e renda no estado, chegando a representar a Paraíba em feiras de artesanato na Europa.

Essa atividade ganhou destaque no ano de 2019, ao ponto de ser homenageado na 30ª Edição do Salão do Artesanato da Paraíba, realizado em Campina Grande, durante o mês junho, através do PAP – Programa do Artesanato da Paraíba/Governo do Estado da Paraíba.

Foram homenageadas, durante o evento, mestres artesãs dos municípios de Ingá, Serra Redonda, Riachão do Bacamarte e Juarez Távora.

Diante da importância histórica, cultural e econômica solicitamos que a atividade do Bordado Labirinto seja considerada Patrimônio Cultural imaterial da Paraíba.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, “Casa de Epitácio Pessoa”, em 24 de outubro de 2019.

**Melchior Naelson Batista da Silva**  
**Dep. Estadual – Legislatura 2019-2023**